

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
2023

Ao dia dezessete do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às dez horas e trinta minutos, os membros do comitê de investimentos do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa, reuniram-se para discutir, deliberar e aprovar os seguintes objetos da pauta: **Composição atualizada da carteira e rentabilidade em setembro de 2023, sugestão de alocação de recursos provenientes de contribuições previdenciárias.** Com registro da existência do quórum regimental necessário, constatada a presença dos membros Camila Pires de Sá Mariz Maia, João Carlos de Oliveira Leão, Rodrigo Ismael da Costa Macedo (virtualmente), Suzana Sitônio de Eça e Yuri Veiga Cavalcanti, se deu por aberta a reunião; registrou-se, ainda, a presença do servidor deste Instituto de Previdência, convocado na condição de convidado, a saber: O Gerente do Fundo de Previdência (FUNPRE), Sr. Ayrton Ciraulo Neto, também ostentando a qualidade de convidado e de forma virtual estava presente o senhora Tiago Santiago, da empresa de consultoria em investimentos LEMA EF. Inicialmente, o Sr. João Leão abriu sua apresentação com um breve resumo das deliberações provenientes da 9ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos deste Instituto, informando, discriminadamente, como ocorrera a aquisição de Títulos do Tesouro Nacional do tipo NTN-B, provenientes da supracitada reunião. Discorreu sobre os resultados dos índices, com destaque positivo para o NAVI Institucional FIC Ações, com rentabilidade mensal de 2,9%; e destaque negativo para o S&P 500, com rentabilidade mensal de -4,87%. Finalizando sua fala, apresentou o comparativo com a meta atuarial mensal e acumulada do exercício. Ato contínuo, passou às sugestões de alocação de recursos proveniente das contribuições no sentido de efetuar compra de títulos públicos na modalidade NTN-B para o vencimento 2060, dada a atratividade do referido vencimento em relação aos demais e a possibilidade de atingir seu percentual sugerido pela ALM. Passada a palavra para o Sr. Tiago Santiago,

representante da LEMA, este ratificou a sugestão de compra de títulos públicos NTN-B com a totalidade de recursos voltada para o vértice 2060, tendo em vista a rentabilidade mais robusta em relação aos demais vértices. O Sr. Rodrigo Ismael, quando perguntado expressou o interesse em adquirir NTN-B, porém com vencimento em 2035. O Comitê, então, pôs em votação as opções trazidas pelo Sr. João Leão e pelo Sr. Rodrigo Ismael. Com o final da votação, por um resultado de 4 votos a 1 ficou decidida a aquisição de títulos públicos na modalidade NTN-B com a totalidade dos recursos destinada ao vencimento 2060.

Membros do Comitê de Investimentos	
Camila Pires de Sá Mariz Maia	Vencimento 2060
João Carlos de Oliveira Leão	Vencimento 2060
Rodrigo Ismael da Costa Macedo	Vencimento 2035
Suzana Sitônio de Eça	Vencimento 2060
Yuri Veiga Cavalcanti	Vencimento 2060

Aprovada por maioria a movimentação de compra de NTN-B com vencimento 2060 através dos recursos provenientes de contribuições previdenciárias. Por fim, a presidente evidenciou toda a pauta aprovada e ficou concordado o envio da ata da reunião por 1DOC para assinatura de todos os presentes. Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.

João Pessoa, 17 de outubro de 2023.

Membros do Comitê de Investimentos	
Camila Pires de Sá Mariz Maia	
João Carlos de Oliveira Leão	
Rodrigo Ismael da Costa Macedo	
Suzana Sitônio de Eça	
Yuri Veiga Cavalcanti	

Convidados	
Ayrton Ciraulo Neto	
Tiago Santiago	

**RELATÓRIO
EXECUÇÕES DE
DECISÕES
PROFERIDAS NA
10ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE
INVESTIMENTOS
IPMJP**

© Instituto de Previdência do Município de João Pessoa. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) - Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP). **Política de segurança de documentos, informações e de proteção de dados pessoais.** 2ª Edição revisada e ampliada. João Pessoa, 2022.

INFORMAÇÕES E CONTATO

Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP) | CNPJ: 40.955.403/0001-09.
Rua Engenheiro Clodoaldo Gouveia, 166. Centro, João Pessoa – PB. CEP: 58013-370.
Telefone e Whatsapp: (83) 3222-1005 | www.ipmjp.pb.gov.br

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Superintendente:

Caroline Ferreira Agra

Superintendente Adjunto:

Rodrigo Ismael da Costa Macedo

Chefe da Divisão de Administração e Finanças:

Suzana Sitônio de Eça

Chefe da Divisão de Tecnologia da Informação:

Higor Delgado Leite Benício

Chefe da Divisão de Previdência:

Yuri Veiga Cavalcanti

Chefe da Assessoria de Gabinete do Superintendente:

Victor Assis de Oliveira Targino

Chefe da Assessoria Jurídica:

Carlos Eduardo dos Santos Farias

Chefe da Assessoria de Controle Interno:

Ernesto Fialho Pessoa

Chefe da Assessoria de Comunicação Social:

Francisco Emerson de Lucena Neto

Chefe da Assessoria de Secretaria Pessoal:

Jéssyca Patrícia Paiva Marques Brasileiro

Chefe da Assessoria de Investimentos:

João Carlos de Oliveira Leão

Chefe da Ouvidoria:

Guilherme Carlos de Luna Coutinho

Chefe da Seção de Compras, Contratos e Patrimônio:

Isabella Duarte Gouvêa

Chefe da Seção de Contabilidade, Orçamento e Finanças:

Soraia Dias Monteiro

Chefe da Seção de Administração Geral:

Nathália Palmeira Silva Coutinho

Chefe da Seção Folha de Benefícios:

Karla Janaina Vergara de Sá

Chefe da Seção de Gestão de Tecnologia da Informação:

Eneas Lyra de Albuquerque

Chefe da Seção Desenvolvimento:

Thiago Henrique Sena de Souza

Chefe da Seção de Compensação Previdenciária:

Ana Paula Barreto Aquino

Chefe da Seção de benefícios:

Milena Medeiros de Alencar Feitosa Coutinho Torres

Chefe da Seção de Gestão de Pessoal:

Camila Pires de Sá Mariz Maia

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO

Biênio (2023 – 2025)

Portaria n. 96 de 07 de fevereiro de 2023

Superintendente do IPM/JP – como Membro nato, Presidente do Conselho:

Titular: Caroline Ferreira Agra

Suplente: Rodrigo Ismael da Costa Macedo

Servidor Ativo, indicado pelo Prefeito:

Titular: Camila Pires de Sá Maia

Suplente: Rodrigo Harlan de Freitas Teixeira

Servidor Inativo ou Pensionista, indicado pelo Prefeito:

Titular: Joaé Augusti de Araújo Souza

Suplente: Kelma Maria Dionísio

Representante da Sociedade Civil:

Titular: Aldrovando Grisi Júnior

Suplente: Édipo Duarte Freire Júnior

Servidor Ativo, indicado por Associação de Classe:

Titular: Benilton Lúcio Lucena da Silva

Suplente: Valdegil Daniel de Assis

Servidor Inativo ou pensionista, indicado por Associação de Classe:

Titular: José Jansen

Suplente: Francisco Viana Garcia

Servidor Inativo ou Pensionista, indicado por Associação de Classe:

Titular: Luiz Carlos Fernandes de Souza

Suplente: Ednaldo José da Silva

Servidor Ativo indicado pelo Presidente da Câmara:

Titular: Marcone Bandeira Alves

Suplente: Rafael Barbosa Damasceno

CONSELHO FISCAL

Biênio (2023-2025)

Portaria n. 95 de 07 de fevereiro de 2023

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado pelo Prefeito

Titular: Antônio Henrique Gomes dos Santos

Suplente: Karina Leal Ernesto de Amorim

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado pelo Prefeito:

Titular: Joseane Farias de Souza

Suplente: Daniela Araújo Agostinho Fortes

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado pelo Prefeito:

Titular: Milena Medeiros de Alencar Feitosa

Suplente: Érico Heyller Medeiros De Alencar

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado por Associação de Classe:

Titular: Alex Maia Duarte Filho

Suplente: Gustavo Bedê Aguiar

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado por Associação de Classe:

Titular: Fábio Gomes da Silva

Suplente: Francisco Varela B. Júnior

RESOLUÇÕES 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA COI IPMJP

Disposto na Ata da 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, aquisição de Títulos Públicos do tipo NTN-B, para recursos provindos de CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS.

Tal cotação ocorreu no dia 26 de setembro de 2023 e sua liquidação no dia 27 de setembro de 2023. No certame foram cotadas as instituições, BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, BANCO BRADESCO, BANCO SANTANDERE, BANCO ITAÚ, BANCO DE BRASÍLIA – BRB, BANCO SAFRA, XP INVESTIMENTOS, BANCO BTG, GENIAL INVESTIMENTOS.

Apresentando cotação as instituições BB, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, BANCO BRADESCO, ITAÚ UNIBANCO, XP INVESTIMENTOS, vide planilha abaixo, sendo a instituição que apresentou melhores taxa foi a XP INVESTIMENTOS, instituição custodiante da carteira de Títulos Públicos do IPMJP, observamos que além de apresentar as melhores taxa de compra a XP Investimentos faz a custódia desses Títulos Públicos a custo zero para o RPPS.

Vencimento	Percentual de Compra	Fianceiro	BB	CEF	BRADESCO	SANTANDER	ITAÚ	XP	BTG	BRB	GENIAL	SAFRA
2060	100,00%	R\$ 6.012.540,11	5,8400%	5,8500%	5,8300%	-%	5,8200%	5,8550%	-%	-%	-%	-%
TOTAL	100,00%	R\$ 6.012.540,11										

Vencimento	Percentual de Compra	QUANTIDADE	TAXA	PU	Financeiro	LIQUIDAÇÃO	VENCIMENTO
2060	100,00%	1406	5,8550%	4274,0978	R\$ 6.009.381,47	27/09/23	XP
TOTAL	100,00%				R\$ 6.009.381,47		

Após cotação foi fechada a compra vide planilha abaixo: Indicamos que o valor disponível para compra era de R\$ 6.012.540,11 (seis milhões doze mil quinhentos e quarenta Reais onze centavos) e foi comprado um valor de R\$ 6.009.381,47 (seis milhões nove mil trezentos oitenta e um Reais quarenta e sete centavos), sendo um saldo residual de R\$ 3.158,64 (três mil cento e cinquenta oito Reais sessenta e quatro centavos), que deverá ser utilizado na próxima aquisição desses ativos.

Após a compra e liquidação dos Títulos a carteira do IPMJP dessa classe de ativos soma o montante de R\$ 225.399.896,13 (duzentos e vinte e cinco milhões trezentos e noventa e

nove mil oitocentos e noventa seis Reais treze centavos).

INTRODUÇÃO

Por João Carlos de O. Leão

Setembro assim como agosto foi um mês onde apenas o CDI e o IRFM 1 conseguiram retornos equivalentes a Meta Atuarial, o Ibovespa até encostou, mas mesmo com todo o esforço vivido entre os dias 15 e 21 não obteve o retorno almejado.

Mesmo com esse cenário adverso os produtos que renderam maior retorno na carteira do IPMJP foram dois fundos de Ações, sendo um focado em crescimento e um e dividendos. Com a correção dos últimos dois meses aguarda-se uma retomada da renda variável, principalmente do segmento de consumo. Além disso, com as próximas reduções da taxa de juro, o crédito ficará mais barato e sendo assim, o mercado começa a voltar com bons olhos esse mercado, sendo ele a principal aposta para o crescimento econômico do ultimo trimestre do ano.

NO BRASIL

As perspectivas para a economia brasileira continuam a surpreender positivamente o mercado, especialmente no que diz respeito às revisões das expectativas de crescimento econômico do país. Divulgado em setembro, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) revelou um crescimento de 0,44% em julho, ligeiramente superior às projeções do mercado. Tal indicativo já aponta para uma tendência de desaceleração.

Ao analisarmos o desempenho dos principais setores, observou-se uma retração de 0,6% na produção industrial em julho, destacando-se a contração nas atividades manufatureiras e extrativas. Paralelamente, as vendas no varejo ampliado registraram queda de 0,3% no mesmo período, sendo influenciadas pelo término do programa governamental que concedia descontos para a aquisição de veículos novos. Por outro lado, o setor de serviços apresentou um crescimento modesto de 0,5% em julho, sustentado principalmente pelos serviços prestados às famílias.

O IPCA de agosto teve um aumento de 0,23% influenciado pela aceleração dos preços administrados, especialmente da energia elétrica, reflexo do término do bônus de Itaipu. Contudo, a persistência da deflação dos alimentos contribuiu para evitar um aumento ainda

maior no indicador. Da mesma forma, o IPCA-15 de setembro, considerado uma prévia para o IPCA completo, registrou um aumento de 0,35%, com surpresas altistas provenientes do grupo de transportes, devido à recente elevação nos preços dos combustíveis pela Petrobras.

A desaceleração da economia brasileira e a inflação abaixo das expectativas, oferecem justificativas para que o Banco Central prossiga com o ciclo de redução das taxas de juros no país. Nesse sentido, em reunião realizada nos dias 24 e 25 de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) novamente reduziu a taxa Selic em 0,5 ponto percentual para 12,75%, ressaltando a manutenção do ritmo de cortes para as próximas reuniões.

Apesar do favorecimento desses indicadores econômicos, há preocupação em relação ao ambiente fiscal. A recente aprovação de uma nova regra de controle de gastos, embora positiva, levanta questionamentos sobre a efetividade do governo em cumprir as metas orçamentárias no próximo ano, uma vez que a legislação está vinculada à busca por receitas. A arrecadação federal já indica uma queda real de 4,1% em agosto, e a dívida bruta do governo geral aumentou de 74,0% para 74,4% do PIB no mês. Nesse contexto, o setor público consolidado registrou um déficit primário de R\$ 22,8 bilhões em agosto, abaixo do esperado.

Quanto ao mercado de trabalho, os dados continuam a demonstrar resiliência, com uma taxa de desemprego de 7,8% no trimestre encerrado em agosto. Essa situação é atribuída à expansão do emprego formal, apesar da leve redução no emprego informal. O rendimento real dos salários permaneceu estável em comparação com o trimestre encerrado em maio, totalizando R\$ 2.947. No acumulado do ano, esse valor representa um crescimento de 4,6%.

NO MUNDO

Os últimos dados divulgados continuam a mostrar atividade econômica em crescimento, mercado de trabalho aquecido e inflação resiliente nos Estados Unidos, apesar de efeitos da política monetária já estarem sendo sentidos. Além do crescimento do PIB do segundo trimestre de 2,1%, dados referentes a vendas no varejo e produção industrial vieram acima das projeções para o mês de agosto.

No que tange à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) subiu 0,6% no mês, puxado por uma elevação de 5,2% nos preços de energia, acumulando 3,7%

em doze meses. Já o núcleo do Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (Core PCE, na sigla em inglês), indicador mais relevante para as decisões de política monetária no país, teve alta de 0,1%, acumulando 3,9% em doze meses.

Apesar do FOMC (Comitê de Mercado Aberto) ter mantido a taxa de juros na faixa de 5,25% a 5,50%, as novas projeções da autoridade monetária indicam crescimento do PIB superior e taxa de desemprego inferior no curto/médio prazo, fazendo com que o mercado espere uma política restritiva mais duradoura. Refletindo esses fatores e as perspectivas fiscais do país, a rentabilidade dos *Treasuries* (títulos de dívida do governo), em especial os mais longos, têm sido elevados, atingindo patamares não vistos há alguns anos.

O PIB da Zona do Euro do segundo trimestre foi revisado de 0,3% para 0,1%, seguindo com a sequência de dados que indicam fraqueza da economia. Apesar disso, o mercado de trabalho continua aquecido, com o desemprego atingindo novamente sua mínima histórica de 6,4% em agosto.

A inflação, por sua vez, permanece resiliente, apesar de ter apresentado recuo. O Índice de Preços ao Consumidor avançou 0,3% em setembro, acumulando 4,3% em doze meses ante 5,2% em agosto. Seguindo com o trabalho de levar a inflação novamente à meta de 2,0%, o Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de juros pela 10ª vez consecutiva para 4,5%.

Na China, o crescimento econômico continua abaixo das projeções do início do ano, porém, houve melhora dos indicadores divulgados durante o mês de setembro. Produção industrial e vendas no varejo vieram acima das projeções, mostrando uma economia um pouco mais dinâmica.

As exportações da China caíram 8,8% em agosto, refletindo uma menor demanda global, e as importações retraíram 7,3%, refletindo uma menor demanda interna, o que afeta negativamente as empresas que têm parte de sua receita proveniente do país asiático, afetando inclusive o Brasil, pois a China tem grande representatividade nas exportações brasileiras.

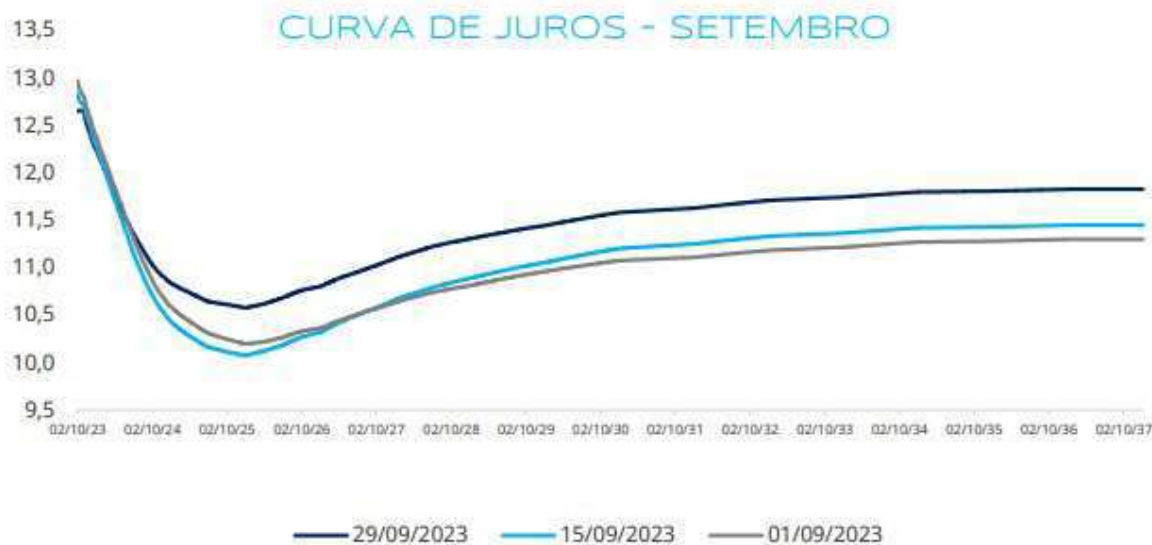
INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - SETEMBRO DE 2023



Quanto à rentabilidade dos principais índices de mercado, observou-se uma baixa performance nos ativos de renda fixa durante o mês de setembro, especialmente os de maior duração (IRF-M 1+, IMA-B e IMA-B 5+) que registraram resultados negativos. Os destaques positivos no período foram o CDI e o IRF-M 1. Diversos fatores influenciaram tais resultados, entre os quais se destacam as incertezas fiscais tanto no Brasil quanto no exterior, evidenciadas pelo pedido da Fazenda para quitar precatórios por meio de crédito extraordinário, além de pautas relevantes para a equipe econômica, como o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), da Lei Orçamentária e o programa Desenrola Brasil.

Nos segmentos de renda variável e exterior, o S&P 500 e o Global BDR apresentaram queda no mês, influenciados pelo sentimento de incertezas em relação ao ciclo de juros em economias importantes, somado à desaceleração econômica na China. Entretanto, o Ibovespa registrou uma leve alta de 0,71%, sustentada pelos indicadores positivos da economia brasileira.



A acentuação da inclinação na curva de juros nos vértices mais longos, que resultou no desempenho desfavorável dos índices compostos por títulos de maior prazo, foi reflexo de um contexto de maior incerteza fiscal. Este cenário, por sua vez, acarreta efeitos de longa duração sobre a economia. Por outro lado, o fechamento marginal em vértices mais curtos segue em linha com as perspectivas de sequência no ciclo de cortes de juros pelo Copom no curto prazo. Este movimento proporcionou uma rentabilidade positiva ao índice IRF-M 1 (índice composto por títulos públicos federais prefixados com duração máxima de 1 ano).

No mercado de renda variável, os ativos têm experimentado considerável volatilidade, notadamente em decorrência do aumento na rentabilidade dos *Treasuries*. Este tem se revelado um fator crucial para mantermos uma postura cautelosa em relação aos investimentos em bolsas de valores estrangeiras. No que diz respeito ao mercado de renda variável nacional, embora também sujeito à influência desses fatores internacionais, mantemos a estratégia de alocar uma parcela reduzida da carteira nesse segmento, haja vista os indicadores da bolsa de valores brasileiras, que indicam valores abaixo da média histórica.

No que tange à aplicação direta em títulos públicos, fundos de vértice e letras financeiras, a estratégia permanece viável, com alguns vértices mostrando uma elevação das rentabilidades durante o mês.

Por fim, apesar de observarmos mais um mês de abertura na curva de juros, acreditamos

que existe margem para seu fechamento e permanecemos com a estratégia de alongamento de carteira, expondo parcela da carteira a IRF-M e IMA-B, buscando uma relação “risco x retorno” favorável, pois os fundamentos motivadores para adotarmos esta estratégia permanecem válidos.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2023, 2024 E 2025

BRASIL	2023	2024	2025
PIB (% de crescimento real)	2,92%	1,50%	1,90%
IPCA (em %)	4,86%	3,87%	3,50%
IGP-M (em %)	-3,69%	3,96%	3,87%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,95	5,02	5,10
Taxa Selic (final do ano – em %)	11,75%	9,00%	8,50%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	6,25%	4,69%	5,31%

Fonte: Focus

ELABORAÇÃO *Felipe Mafuz*

Gabriela Kriscinski

REVISÃO

Matheus Crisóstomo

Vítor Leitão

EDIÇÃO

Tamyres Caminha

Camila Matias

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EXERCÍCIO SETEMBRO 2023

ATIVO	CNPJ	SALDO	PARTICIPAÇÃO	DISPONIBILIZAÇÃO	4.963	RET.MENSAL(%)	RET.MENSAL(R\$)
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	R\$ 9.234.248,79	1,76	D+0	7, I "b"		0,96%
BB TP IPCA VI FI RF PREVID	19.523.306/0001-50	R\$ 10.287.725,07	1,96	D+0	7, I "b"		1,09%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	14.508.643/0001-55	R\$ 23,31	0,00	D+0	7, I "b"		0,90%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	R\$ 41.197.639,21	7,85	D+1	7, I "b"		-0,97%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	14.508.605/0001-00	R\$ 66.256.142,28	12,62	D+0	7, I "b"		0,15%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	R\$ 4.328.267,54	0,82	D+0	7, III "a"		0,80%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	32.972.942/0001-28	R\$ 4.812.905,68	0,92	D+1	7, III "a"		0,42%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	13.077.418/0001-49	R\$ 14.084.770,00	2,68	D+0	7, III "a"		0,97%
ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FIAÇÕES	26.673.556/0001-32	R\$ 7.379.066,06	1,41	D+32	8, I		-0,78%
INDIE FIC AÇÕES	17.335.646/0001-22	R\$ 13.444.445,77	2,56	D+32	8, I		1,00%
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	14.113.340/0001-33	R\$ 11.116.400,71	2,12	D+32	8, I		1,47%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIAÇÕES	11.182.064/0001-77	R\$ 4.642.434,58	0,88	D+15	8, I		-1,00%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	24.571.992/0001-75	R\$ 6.633.861,15	1,26	D+23	8, I		-0,20%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	15.154.441/0001-15	R\$ 16.947.276,18	3,23	D+32	8, I		0,54%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	09.550.197/0001-07	R\$ 15.004.470,12	2,86	D+20	8, I		0,14%
BB AÇÕES ENERGIA FI AÇÕES	02.020.528/0001-58	R\$ 2.007.374,04	0,38	D+3	8, I		0,14%
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	16.575.255/0001-12	R\$ 4.959.799,03	0,94	D+3	8, I		1,24%
AXA WF INVESTIMENTO NO EXT. FIC AÇÕES	35.002.482/0001-01	R\$ 1.247.608,21	0,24	D+6	9, II		5,72%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	33.913.562/0001-85	R\$ 14.081.200,52	2,68	D+6	9, II		3,77%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	39.528.038/0001-77	R\$ 1.385.070,68	0,26	D+12	9, II		3,30%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	28.578.936/0001-13	R\$ 700.648,04	0,13	D+5	9, II		3,09%
MAG GLOBAL SUSTAINABLE INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	38.001.966/0001-16	R\$ 978.135,74	0,19	D+4	9, II		6,19%
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	38.421.502/0001-69	R\$ 463.857,05	0,09	D+6	9, II		2,21%
J EMERGING MARKETS ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	37.985.879/0001-88	R\$ 724.116,47	0,14	D+6	9, II		3,60%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	17.502.937/0001-68	R\$ 2.188.744,09	0,42	D+3	9, III		3,57%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES	39.272.865/0001-42	R\$ 656.863,86	0,13	D+2	9, III		2,61%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	08.070.841/0001-87	R\$ 1.437.802,25	0,27	D+3	10, I		0,50%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00	R\$ 4.369.232,22	0,83	D+1	10, I		0,78%
FP2 MULTISTRATÉGIA FIP	20.886.575/0001-60	R\$ 828.799,83	0,16	VR	10, II		0,01%
TÍTULOS PÚBLICOS		R\$ 219.597.007,88	41,82	-	7, I "a"		0,70%
TÍTULOS PRIVADOS		R\$ 43.895.295,63	8,36	-	7, IV		0,70%
DISPONIBILIDADES		R\$ 9.059.687,61					
TOTAL		R\$ 539.963.500,13					

Fonte: Sistema LEMA EF(www.lemmaef.com.br)

(<https://unoapp.com.br/portfolio/assets>)

PRODUTOS COM MAIOR RETORNO EXERCÍCIO AGOSTO

ATIVO	CNPJ	SALDO	PARTICIPAÇÃO	DISPONIBILIZAÇÃO	4.963	RET.MENSAL(%)	RET.MENSAL(R\$)
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	14.113.340/0001-33	R\$ 11.116.400,71	2,12	D+32	8, I	1,47%	R\$ 164.488,69
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	16.575.255/0001-12	R\$ 4.959.799,03	0,94	D+3	8, I	1,24%	R\$ 60.888,88

Quadro resumo da rentabilidade de agosto de 2023.

RENTABILIDADE		META		GAP	
MÊS	ACUMULADA	MÊS	ACUMULADA	MÊS	ACUMULADO
0,21%	8,85%	0,68%	7,44%	-0,47%	1,41%

Fonte: Sistema LEMA EF(www.lemmaef.com.br)
(<https://unoapp.com.br/investments/income>)

ACOMPANHAMENTO DE INSTRUÇÕES FINANCEIRAS

Credenciamento de Instituições Financeiras

Dando continuidade a renovação do credenciamento de instituições financeiras, o setor informa que na 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos apresentará os termos para atualização de credenciamento, sendo o próximo período de renovação em novembro de 2025.

ESTRATÉGIAS PARA SETEMBRO DE 2023

Ainda com taxa Selic pagando a meta atuarial, e a necessidade de proteção da carteira para possíveis intempereos futuros, o setor Assessoria de Investimentos ainda entende que é vantajoso para o RPPS a aquisição dos títulos do Tesouro Nacional, do tipo NTN-B, papéis IPCA+, que pagam meta atuarial, sendo hoje a meta do IPMJP, IPCA + 5,11% e estando todos os vértices dispostos em estudo ALM acima da meta, é plausível a aplicação nesses produtos que são os mais seguros do mercado, além disso o PM (preço médio) desses títulos gira em IPCA + 5,62%, ou seja 0,51% acima da meta atuarial e ainda acima da meta atuarial projetada para o exercício de 2024, que deverá ficar em 5,26%, caso o passivo atuarial seja mantido.

Também entendemos que ao passo que os tais títulos não mais pagarem a meta atuarial, o RPPS deverá incrementar posições em fundos de investimentos que estejam, mesmo com a volatilidade inerente a eles, cumprindo o alvo da meta atuarial.

ESCOLHA DE PRODUTO

O Setor ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS, continua com sua posição defensiva, aconselhando o **incremento da carteira em Títulos do Tesouro Nacional** com pagamento de cupons semestrais, em consonância com estudo ALM.

Sendo no fechamento de 30 de setembro de 2023 o montante de R\$ 225.609.588,41 sendo aproximadamente 42,45% da carteira.

Previsão de contribuições previdenciárias para exercício setembro de 2023 **R\$ 5.000.000,00**.

Saldo residual da última compra de TP **R\$ 3.158,64** (três mil cento e cinquenta oito Reais sessenta e quatro centavos)

Desse modo, seguindo o ALM, resultando na compra dos vértices nos percentuais do quadro abaixo.

Sendo o total estimado para investimentos em Títulos Públicos de

Vencimento	Percentual de compra	Valor da compra
Até 2030	0,00%	R\$ 0,00
2030	0,00%	R\$ 0,00
2035	22,06%	R\$ 848.205,33
2040	18,13%	R\$ 1.596.619,34
2045	13,61%	R\$ 149.389,79
2050	20,03%	R\$ 131.275,85
2055	0,00%	R\$ 0,00
2060	25,98%	R\$ 2.277.200,30
Total	100,00%	R\$ 5.002.690,61

Contudo as últimas cotações de NTN-B apresentaram as seguintes taxas:

NTN-B	02/10/23	03/10/23	04/10/23	05/10/32	06/10/23
-------	----------	----------	----------	----------	----------

2030	5,6400%	5,7100%	5,7100%	5,7500%	5,7300%
2035	5,7100%	5,7700%	5,8200%	5,8400%	5,8000%
2040	5,7800%	5,8500%	5,8900%	5,8900%	5,8900%
2045	5,8300%	5,8900%	5,9400%	5,9400%	5,9300%
2050	5,8600%	5,9400%	5,9800%	5,9700%	5,9700%
2055	5,8700%	5,9400%	5,9600%	5,9800%	5,9700%
2060	5,8800%	5,9400%	5,9700%	5,9800%	5,9800%


Sendo a B 60 de melhor prêmio e ainda estando aderente ao estudo ALM, **sugerimos como alternativa a compra só dos títulos no vértice 2060.**

PARECER – LEMA

Em resposta a consulta do Setor Assessoria de Investimentos acerca das movimentações propostas a LEMA EF enviou e-mail, anexo, a seguinte resposta:

RE: Movimentação outubro de 2023

10 de outubro de 2023 19:39

De: **Matheus Crisostomo**Para: **João Leão** **Vitor Leitão** **Felipe Mafuz**Cc: **Fundo Previdenciário IPMJP** **suzanasitonio** [RELATÓRIO_INVES...tembro_2023.pdf \(1 MB\)](#) [Fazer download](#) | [Porta-arquivos](#) | [Remover](#)

Boa noite, João. Tudo bem?

Por conta da maior diferença entre o vértice investido e o percentual indicado pelo estudo ALM acontecer no vértice de 2026 e considerando que o valor disponível para investimento (R\$ 5 milhões) representa apenas 0,93% do patrimônio total, orientamos que destinem a totalidade dos recursos ao vértice de 2056, visando uma maior aderência ao previsto no estudo.

Sendo assim, estamos de acordo com orientação exposto no final do e-mail, a qual faz preferência por aportar todo o valor disponível no vértice 2060.

Os eventos recentes de instabilidade trouxeram previsões de juros elevados por mais tempo nas economias avançadas e levaram a uma abertura da curva de juros especialmente em vértices mais longos, o que respalda a decisão do comitê do IPMJP. Ademais, entendemos que a carteira do IPMJP encontra-se bem diversificada e aderente a nossa orientação, principalmente pelo alongamento de carteira feito recentemente, o qual consistiu em destinar parte mais relevante da carteira a fundos que investem em títulos de longo prazo, além da destinação de novos recursos para aquisição de títulos, garantindo assim, que parte relevante do patrimônio do IPMJP rentabilize a valores condizentes com a meta.

Atenciosamente,

**MATHEUS CRISÓSTOMO**

☎ 85 99868.3664 🌐 lemaef.com.br

📧 lemaconsultoria

**LEMA** PARA TODOS OS RPPS



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 27DC-94E2-25C0-63FB

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JOAO CARLOS DE OLIVEIRA LEAO (CPF 036.XXX.XXX-70) em 19/10/2023 08:52:14 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ RODRIGO ISMAEL DA COSTA MACEDO (CPF 044.XXX.XXX-24) em 19/10/2023 09:22:45 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CAMILA PIRES DE SÁ MARIZ MAIA (CPF 049.XXX.XXX-06) em 19/10/2023 10:03:34 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ YURI VEIGA CAVALCANTI (CPF 058.XXX.XXX-37) em 19/10/2023 10:07:44 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ SUZANA SITONIO DE ECA (CPF 087.XXX.XXX-02) em 19/10/2023 10:48:30 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ AYRTON CIRAULO NETO (CPF 008.XXX.XXX-28) em 19/10/2023 11:11:04 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/27DC-94E2-25C0-63FB>